

Uso da Cerca Elétrica para Ovinos

Carlos José Hoff de Souza e José Carlos Ferrugem Moraes

A cerca elétrica é um instrumento de muita utilidade para o manejo e a contenção dos animais. Entretanto existem alguns fundamentos relativos ao seu uso para os ovinos que devem ser considerados para sua utilização com eficácia. A eletrificação de cercas pode ser empregada para três funções básicas:

1. Reforço de cercas permanentes que não tem mais condições para contenção de ovinos;
2. Divisões semi-permanentes ou temporárias de poteiros, especialmente em pastagens cultivadas;
3. Divisões móveis de poteiros.

No primeiro caso o reforço da cerca convencional pode ser obtido com dois fios de arame para cerca no lado interno do poteiro. O primeiro fio deve ser colocado a uma altura de 20 cm do solo e o segundo a 25 cm do primeiro, normalmente, com os isoladores colocados somente nos moirões. Para reduzir o custo podem ser usados na cerca elétrica os fios de arame que originalmente faziam parte da cerca permanente caso estes estejam em bom estado ou, então, adicionar mais dois fios novos de arame de cerca elétrica.

Na Figura 1 é possível observar o uso da cerca elétrica fazendo as três funções preconizadas. Na frente, adicionando proteção a uma cerca permanente, ao fundo, divisão temporária do poteiro e as duas laterais como cerca móvel sendo uma com fio e a outra com tela.



Fig. 1. Ilustração das três funções básicas de uma cerca elétrica para ovinos.

No segundo caso, para subdivisões temporárias, pode ser empregada uma cerca com quatro fios (para ovelhas com cordeiros), com espaçamento entre eles de 20 cm, sendo que o primeiro fio de arame de ponto ou específico para cerca elétrica fica a 20 cm do solo, não ligado na eletricidade, sendo aterrado. Nos demais pode ser usado fio de nylon entremeado com arames de aço inox, próprio para construção de cercas elétricas. Alternativamente, pode-se trabalhar com três fios espaçados de 25 cm, com o primeiro fio colocado a 20 cm do solo sendo todos de nylon entremeado com aço inox. Em ambos os casos podem ser usadas tramas de madeira com espaçamento de 10 ou 15 metros e, se for preciso, devido ao perfil do terreno, tramas de plástico entre elas.

No terceiro caso, que inclui o uso de cercas móveis, estas podem ser de três fios de nylon entremeado com arames de aço inox, próprio para construção de cercas elétricas ou, alternativamente pode ser usada fita para cerca elétrica, com espaçamento de 25 cm entre fios, como descrito anteriormente ou ainda com tela eletrificada (Fig. 2).



Fig. 2. Ilustração das cercas eletrificadas móveis com fitas e redes para a condução da eletricidade, sustentadas por estacas plásticas.

Med. Vet., Dr, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS, ferrugem@cppsul.embrapa.br.

Med. Vet., PhD, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS, csouza@cppsul.embrapa.br.

A tela para contenção pode ser feita artesanalmente como uma rede de pesca usando fio de nylon ou seda com malha de 12 cm e 80 cm de altura. A 25 e 50 cm do solo colocam-se fios de nylon eletrificável entremeados na malha da tela. As tramas de plástico devem ser colocadas num espaçamento não inferior a três metros e que pode ser aumentado se o perfil do terreno permitir.

Outro aspecto importante no caso do uso de cerca móvel com fios é usar carretel para facilitar o manejo e evitar que os fios se enredem durante o manejo.

Uma dica interessante para ancorar a cerca com fio de nylon aos moirões, seja móvel ou temporária, é utilizar um pedaço de borracha de câmara de pneu usada e mais um gancho feito de arame de atilho como isolador de partida. Este tipo de isolador, além de ser de custo muito baixo, é muito prático para ser usado em cercas móveis que são trocadas diariamente ou a cada dois dias e, além disto, promove tensão nos fios, melhorando a eficácia da cerca.

As Figuras 3, 4 e 5 mostram um potreiro com 0,9 ha que iniciou a ser pastejado no dia 2 de maio de 2006 com uma lotação de pelos menos 15 ovelhas por hectare. O potreiro de 110 x 84 metros foi dividido ao meio com um cerca temporária de quatro fios com tramas de madeira a cada vão de 10 metros. As extremidades das telas móveis foram atadas nas tramas da cerca temporária e nos moirões da cerca permanente da periferia. A cada dia, uma faixa de cinco ou 10 metros foi pastejada, de acordo com a disponibilidade de matéria seca. No ciclo de crescimento da pastagem, no ano de 2006, o potreiro se manteve com uma produção de mais de três toneladas de matéria seca por hectare, a despeito de ter sido pastejado por mais de 120 dias.

Para finalizar é importante salientar a importância do bom dimensionamento do eletrificador levando em consideração a distância a ser eletrificada e também do aterramento do equipamento conforme as instruções do fabricante, pois na cerca elétrica para ovinos a voltagem obtida deve ser de no mínimo de cinco mil volts para a contenção eficaz dos animais.

Foto: Valdonir Marin



Fig. 3. Alimentação por faixas dos ovinos com o emprego da cerca eletrificada, notar a efetividade de contenção da cerca eletrificada.

Foto: Valdonir Marin



Fig. 4. Visão geral da pastagem com a contenção com rede eletrificada.

Foto: Valdonir Marin



Fig. 5. Contenção com rede e cerca temporária com fita.

Comunicado Técnico, 61

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sul
Endereço: BR 153, km 603, Caixa Postal 242.
Bagé, RS - CEP 96401-970
Fone/Fax: (0XX53) 3242-8499
E-mail: sac@cppsul.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2007): tiragem 2000 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: *Alexandre Varela*
Secretário-Executivo: *Ana Maria Sastre Sacco*
Membros: *Eduardo Salomoni, Eliane Mattos Monteiro, Eliara Freire Quincozes, Graciela Olivella Oliveira, João Batista Beltrão Marques, Naylor Bastiani Perez, Magda Vieira Benavides*

Expediente

Supervisor editorial: *Comite Local de Publicações*
Tratamento das ilustrações: *Gráfica Instituto de Menores*
Editoração eletrônica: *Gráfica Instituto de Menores*